

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES
ORGANIZADORA

Da teoria à prática

UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues
Organizadora

**Da teoria à prática:
um registro da atuação da
enfermagem no estágio em atenção
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

Intergração com as especialidades”, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

Poliany Rodrigues

Sumário


Apresentação	4
Parte I: Intervenções no território	7
Capítulo 1	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
Capítulo 2	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubs Jardim Guanabara.....	14
Capítulo 3	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubs CAIC	19
Capítulo 4	23
Mapa inteligente - ubs Vista Alegre.....	23
Parte II: Integração com as especialidades	27
Capítulo 5	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT	28
Capítulo 6	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021	33
Capítulo 7	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
Capítulo 8	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
Reflexões finais	47
Índice Remissivo	48
Sobre as autoras	49

Parte I

Intervenções no território



Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022

 10.46420/9786581460471cap7

Fernanda Barros Poltronieri
Gleice Silva Souza
Girlane Coelho Paré Bisinoto
Léia Gomes de Paula
Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro
Elaine Alves de Carvalho
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Realizar levantamento histórico de casos de atendimento para acidente de trabalho com exposição à material biológico na atenção básica, do Município de Cáceres-MT no ano de 2021 e o primeiro quadrimestre de 2022. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, sendo assim, foi calculado a média aritmética. **Resultados:** Foram notificados 21 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no município de Cáceres. O principal tipo de exposição foi percutâneo com 18 notificações (85,71%) e as circunstâncias do acidente mais relatadas foram 12 casos (57,04%) na realização de algum procedimento descarte inadequado 7 casos (33,44%), e 2 casos (9,52%) por reencape de agulha. Não foi observado nenhum caso com resultado reagente para alguma sorologia. **Conclusão:** Conclui-se os acidentes por material biológico no município acompanham a complexidade do serviço conforme esperado, além disso todos os profissionais fizeram as profilaxias e nenhum caso com resultado reagente para alguma sorologia foi observado.

INTRODUÇÃO

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, define acidente de trabalho como “aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporária” (SOARES et.al, 2019).

Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATEMB) ainda representam um problema de saúde pública tanto para as instituições quanto para os trabalhadores. Esses tipos de acidentes são caracterizados como lesões corporais que envolvem o contato direto com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho, podendo ocorrer por inoculação percutânea, por intermédio de

agulhas ou objetos cortantes, e pelo contato direto com pele e/ou mucosas não íntegras (GOMES; CALDAS, 2019).

Desses acidentes que ocorrem no mundo, mais de 90% é registrado em países em desenvolvimento e no Brasil, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) evidenciam que a elevada incidência de ATEMB é bastante preocupante. Dados de 2007 a 2013 comprovam essa situação ao mostrar que 203.709 casos de acidentes por exposição a material biológico com a ocupação do trabalhador reconhecida foram notificados. Desses acidentes, 76,86% (156.572) foram com trabalhadores do setor da saúde (GOMES; CALDAS, 2019).

De acordo com Soares et al., (2019) os profissionais de saúde possuem prática e habilidades necessárias para promover a recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos que sofreram acidente por exposição a matéria biológico, bem como, os profissionais são encarregados, em casos de acidentes com materiais perfurocortantes, pelo registro do acidente, devendo ainda levar em consideração as condições de saúde do paciente, bem como acompanhar os testes sorológicos.

Dessa forma o objetivo desse trabalho é realizar um levantamento histórico de casos notificados para acidente de trabalho com exposição à material biológico no Município de Cáceres-MT no ano de 2021 e o primeiro quadrimestre de 2022.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, com histórico de atendimentos para acidente de trabalho com exposição à material biológico. Os participantes deste estudo são pessoas que sofreram acidente de trabalho no município de Cáceres-MT. Os critérios de inclusão foram: casos notificados de 2021 e do primeiro quadrimestre de 2022. Os dados foram fornecidos pela vigilância epidemiológica do município, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Para análise foram utilizadas as seguintes variáveis: total de casos notificados em 2021 e do primeiro quadrimestre de 2022, total de casos residentes no município, total de casos notificados por unidade de saúde do município, total de casos notificados por sexo, média casos de casos notificados por profissão/ocupação ou ocupação prevalente, média de tipo de exposição, média de circunstâncias do acidente, situação vacinal, média de casos sobre a profilaxia vacinal da hepatite, paciente fonte conhecida média de casos, paciente fonte conhecida e com resultando reagente para alguma sorologia, total e média de casos notificados que fizeram a profilaxia contra o vírus HIV, total de casos com evolução informada no SINAN.

Também foram avaliadas de forma qualitativa, se o grupo presenciou algum tipo de atendimento para acidente de trabalho com exposição e material, biológico, a unidade possui em local visível/exposto algum modelo de fluxo para atendimento para acidente de trabalho com exposição a material biológico?

Se sim, descreva como funciona atualmente esse fluxo, todos os colaboradores/trabalhadores da unidade têm o conhecimento sobre o fluxo para esse tipo de atendimento, lembrando que se trata de atendimento de urgência.

RESULTADOS

No presente estudo foram analisados o total de 21 casos de atendimento para acidente de trabalho com exposição a material biológico no município de Cáceres. Sendo 18 casos em 2021 e 03 no primeiro quadrimestre de 2022, cerca de 12 (57,14%) casos foram do sexo feminino e 9 (42,85%) do sexo masculino. Dentre as unidades com estudadas somente a UBS Vista Alegre apresentou 1 (4,46%) caso. Foram notificados 5 (23,5%) casos em unidades básicas de saúde, 5 (23,5%) casos na UPA e 3 (14,28%) em hospitais.

Dentre os casos notificados 6 (28,57%) foram técnicos em enfermagem, 4 (19,4%) foram estudantes, 3 (14,28%) foram de coletores de lixo, 2 (9,52%) eram dentistas, 2 (9,52%) era trabalhador da limpeza. Foi observado apenas 1 notificação para médico e uma para enfermeiro.

O principal tipo de exposição foi percutâneo com 18 notificações (85,71%) e as circunstâncias do acidente mais relatadas foram 12 casos (57,04%) na realização de algum procedimento descarte inadequado 7 casos (33,44%), e 2 casos (9,52%) por reencape de agulha. Não foi observado nenhum caso com resultado reagente para alguma sorologia. Cerca de 17 casos (80,95%) fizeram a profilaxia vacinal da hepatite, 8 casos (38,09%) fizeram a profilaxia contra o vírus HIV e 8 casos (38,09%) tiveram a evolução informada no sinan.

Nenhum dos grupos presenciou acidentes com perfurocortantes durante o estágio. E somente a UBS do CAIC possui um fluxograma de atendimento.

DISCUSSÃO

Embora haja grande número de documentos que têm como objetivo a regulamentação para controle e redução dos danos à saúde dos trabalhadores, os acidentes de trabalho são bastante frequentes e preocupantes, visto que, segundo dados do SINAN, de 2007 a 2014 foram notificados 284.877 casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico com a ocupação do trabalhador reconhecida (SOARES et al., 2019).

Do total de casos analisados no município de Cáceres em 2021 e no primeiro quadrimestre de 2022 o CTA foi a unidade com maior número de casos notificados. Esse fenômeno já era esperado, uma vez que, esta unidade tem por finalidade receber e encaminhar este tipo de atendimento. Além disso, o principal tipo de exposição foi percutâneo e as circunstâncias do acidente mais relatadas na realização de algum procedimento descarte inadequado. Uma pesquisa realizada na Nigéria demonstrou prevalência de

51% de acidentes de trabalho com perfuro cortantes entre os profissionais de saúde. Os autores enfatizam que a alta prevalência de acidentes com perfuro cortantes entre os profissionais de saúde é uma indicação de que estes estão em grande risco de contrair infecções transmitidas por material biológico (JULIO et.al, 2014).

Uma pesquisa realizada na Nigéria demonstrou prevalência de 51% de acidentes de trabalho com perfuro cortantes entre os profissionais de saúde nos 12 meses anteriores ao estudo. Além disso, os autores enfatizam que a alta prevalência de acidentes com perfuro cortantes entre os profissionais de saúde é uma indicação de que estes estão em grande risco de contrair infecções transmitidas por material biológico (JULIO et.al, 2014).

Diante deste é possível observar a importância de realizar a notificação no SINAN dos casos de atendimento para acidente de trabalho com exposição à material biológico. Que as notificações devem ser feitas pelas unidades básicas de saúde, hospitais, laboratórios entre outros. A falta de prática de buscar os dados no SINAN foi um ponto que dificultou a filtragem dos dados para esse estudo. Fato esse que reforça a importância de mais contato e familiarização com o SINAN para melhorar o desempenho para busca de dados para realizar trabalhos acadêmicos.

CONCLUSÃO

Conclui-se os acidentes por material biológico no município acompanham a complexidade do serviço conforme esperado, além disso todos os profissionais fizeram as profilaxias e nenhum caso com resultado reagente para alguma sorologia foi observado.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que as UBS tenham o protocolo/fluxograma de atendimento para acidente de trabalho com exposição à material biológico em um local visível para toda a equipe.

REFERÊNCIAS

- GOMES, Sâmea Cristina Santos; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Incidência de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico em Profissionais de Saúde no Brasil, 2010–2016. 2019.
- JULIO, R. S. et al. Acidentes de Trabalho com Material Biológico Ocorridos em Municípios de Minas Gerais. 2014.
- SOARES, R. Z. et al. Análise dos Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico Notificados por Profissionais da Saúde. 2019.

Índice Remissivo

A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

D

dados secundários, 28, 29

E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49
epidemiológico, 8, 9, 46
equipe de saúde, 8
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49
estudantes, 4, 19, 40, 47

G

Gestantes, 10, 13, 16

H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

I

indicadores de saúde, 4, 47

M

mapeamento, 8, 11, 12
matriciamento, 47

P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46
preceptoria, 4, 49
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

S


sífilis, 28, 29, 30, 31, 32
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20
situação de saúde, 12, 23

V


vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39


Sobre as autoras


Coordenadora de Preceptoría


 **Prof.^a Dr.^a Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.


Preceptoras


 **Enf.^a Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.^a Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.^a Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.^a Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br